

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO ENFERMAGEM

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso objetiva titular Enfermeiro e foi implantado em agosto de 1980 pelo Parecer no 231, de 20/12/1979 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e pelo Decreto Federal no 84.598, de 26/03/1980, publicado no Diário Oficial da União em 28/03/1980. Reconhecido pela Portaria no 276 de 02/07/1984, publicada no Diário Oficial da União, em 05/07/1984, que foi alterada pela Portaria no 484 de 19 de novembro de 1984, do Conselho Federal de Educação e publicada no Diário Oficial da União em 22/11/1984.

Tendo em vista o período de 1986/2 a 2024/2, são apresentadas as alterações curriculares ocorridas e as respectivas Resoluções dos Órgãos Colegiados da Univali e outros que as aprovaram:

- Parecer do CEE no 371/86 de 21 de outubro de 1986 – Altera a matriz curricular, implantando currículo 02 do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.
- Resolução no 27/CEPE/90 de 12 de novembro de 1990 – Altera a matriz curricular, implantando o currículo 03 do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.
- Resolução 018/CEPE/96 de 17 de maio de 1996 – aprova a nova matriz curricular (currículo 04) do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem do Vale do Itajaí.
- Resolução (Ad Referendum) no 018/CONSUN/02, de 1o de agosto de 2002 – Altera a matriz curricular, implantando o currículo 05 do Curso de Graduação em Enfermagem, dos Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução no 032/CONSUN/02, de 5 de agosto de 2002 – Homologa a Resolução (Ad Referendum) no 018/CONSUN/02, que aprovou a alteração da Matriz Curricular (currículo 05) do Curso de Enfermagem, dos Campi Itajaí e Biguaçu.

- Resolução no 041/CONSUN-CaEn/2006, de 12 de junho de 2006 – Aprova o desdobramento da disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem (Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem e Atividade Assistencial em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem), caracterizando uma nova matriz curricular (Currículo 6), do Curso de Enfermagem – Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução no 020/CONSUN-CaEn/2007, de 29 de maio de 2007 – Aprova a inclusão de disciplina optativa Tópicos Avançados na Matriz Curricular do Curso de Enfermagem (Currículo 06), no Centro de Ciências da Saúde.
- Resolução no 064/CONSUN-CaEn/09 de 02 de outubro de 2009 – Aprova a nova matriz curricular do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, matriz 07, para o primeiro período do Curso.
- Resolução 044/CONSUN/CaEn de 22 de junho de 2010, aprova a alteração da matriz curricular do Curso de Enfermagem (matriz 07), ampliando o prazo de integralização para 5 anos.
- Resolução no 039/ CONSUN/CaEn/ de 08 de junho de 2011 aprova o aumento do número de vagas e a oferta do curso, no campus de Itajaí, no período noturno.
- Resolução no. 126/CONSUN-CaEn/2018 aprova a mudança da Matriz Curricular do Curso Enfermagem.
- Resolução no 104/CONSUN/CaEn/2019), aprovou matriz no 8 em 28 de junho de 2019, com implantação em 2019-2.
- Resolução nº 62/CONSUN-CAEN/2024 aprovou matriz no 9 em 09 de maio de 2024, com implantação em 2024-2.

O Curso está estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas na Resolução CNE/CES no 3, de 7 de novembro de 2001.

Pensar a formação exige conhecimento e articulação com o mercado de trabalho, garantindo a aquisição de competências que possam dar conta das demandas atuais dos serviços de saúde. Neste sentido, é importante destacar os cenários de atuação do profissional de enfermagem, ressaltando que o enfermeiro atua em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde e com um grande contingente de profissionais.

Em dezembro de 2023 estavam registrados no Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, 690.917 enfermeiros, 1.657.102 técnicos de enfermagem, 452.643 auxiliares de enfermagem. Portanto, 2.801.023 trabalhadores de enfermagem distribuídos em todo o País. Estes dados são os mais recentes informados pelos Conselhos Regionais de Enfermagem e referem-se a inscrições ativas. Uma vez que os profissionais procuram se aperfeiçoar no seu trabalho, parte deste contingente constitui potencial demanda para os cursos de graduação.

Para o futuro, a perspectiva é de esses profissionais, continuem a se desenvolver e se adaptar às novas demandas da sociedade e do mercado de trabalho (COFEN, 2023).

O curso de enfermagem surgiu em decorrência da necessidade de formação profissional na região e no estado, em um momento no qual o acesso à formação era restrito ou necessitava que fossem realizados em cidades distantes.

O protagonismo social do Curso de Enfermagem da Univali surge na sua origem, impulsionando a relação entre ensino e serviço, bem como conectando a universidade com a comunidade por meio de projetos de extensão. Neste contexto, os docentes do Curso permearam durante as quase quatro décadas de existência do curso, por diversos projetos que fortalecem a área de saúde dos municípios de alcance da universidade e do estado, seja por pesquisas de diagnósticos e/ou intervenção, atividades acadêmicas curriculares ligadas às disciplinas ou mesmo por projetos de educação permanente com os profissionais da rede pública e privada regional e estadual.

Esta preocupação em manter ativa a relação ensino e serviço fortalece as estratégias que o curso planeja para atingir o objetivo de formação, possibilitando egressos com qualificação para atuar nos distintos cenários. As evidências do sucesso neste processo formativo é percebida nos serviços de saúde pelo elevado número de egressos atuantes em cargos de diferentes níveis hierárquicos, especialmente a frente de gestão de secretarias municipais de saúde, gerencia de órgão de estado, direções e coordenações de clínicas e hospitais.

O desenvolvimento de projetos em parceria com diferentes instituições de saúde, possibilitou o surgimento de importantes serviços coordenados pelo Curso, como a Coordenação da Comissão Intergestora de Educação Permanente em Saúde (CIES), que atua no planejamento e organização de atividades educativas com todos os municípios que compõem a Região de Saúde (11 municípios). A coordenação desta comissão é de responsabilidade do Curso desde a sua constituição no ano de 1997, na época denominado Polo de Educação Continuada em Saúde da Família, financiado pelo Ministério da Saúde.

A partir da relação que o Curso estabeleceu, em especial com os órgãos públicos e comunidade, permitiu o envolvimento direto no estabelecimento de políticas regionais e estaduais, motivando os docentes de enfermagem a constituir o Programa de Mestrado Profissionalizante em Saúde e Gestão do Trabalho, no ano de 2003. A relação com a pesquisa que já ocorria anteriormente ao programa, foi ainda mais potencializada, permitindo a atuação direta dos discentes com projetos de pesquisa, com possibilidades de bolsas de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica conectados às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

A relação que o Curso de Enfermagem traz com a comunidade, desde a sua concepção, fortalece a atual mudança de currículo, a fim de trazer a extensão universitária formalmente por meio de disciplina que atua de modo interprofissional conectada aos demais

cursos da Escola de Ciências da Saúde, além de estabelecer um processo de formação em que o acadêmico é participante ativo da sua formação, com possibilidades de ampliar as maneiras de desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional.

O Curso de Enfermagem atende as questões mencionadas e a todas as necessidades exigidas nas Diretrizes Curriculares e demandas do mercado de trabalho.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar Enfermeira(o) generalista, humanista, crítica(o) e ético-legal, para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde e do cuidado de enfermagem para o indivíduo, família, grupos e comunidade.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Enfermagem está fundamentado nas DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso é definido como profissional generalista, qualificado para o exercício da enfermagem com rigor técnico científico e ético, competente no assistir/cuidar de forma integral o ser humano, a família, a coletividade e a natureza, na administração e liderança de tomar decisões com responsabilidade social e no compromisso com a educação permanente, alinhado às necessidades loco-regionais e subsidiado pelos indicadores de saúde.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades

de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 9 de maio de 2024 o curso de Enfermagem aprovou a matriz nº 09 (Resolução nº 62/CONSUN-CAEN/2024), com implantação em 2024-2.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Enfermagem, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem tem 4035 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: 1. **Eixo Diretrizes Curriculares Nacional:** CE – Ciências da Enfermagem; CBS – Ciências Biológicas e da Saúde; CHS – Ciências Humanas e Sociais. Obs: Os Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicas Racial permeiam todos os Eixo das Diretrizes Curriculares Nacional assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola. 2. **Eixo Currículo Conectado:** EPI – Eixo Pesquisa Inovação; EI – Eixo Internacionalização; | EG – Eixo Gestão;| ET – Eixo Tecnologias. Acrescenta-se a elas, 810 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s)

dedicadas à prática de mercado, 440 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 150 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 30 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 840 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

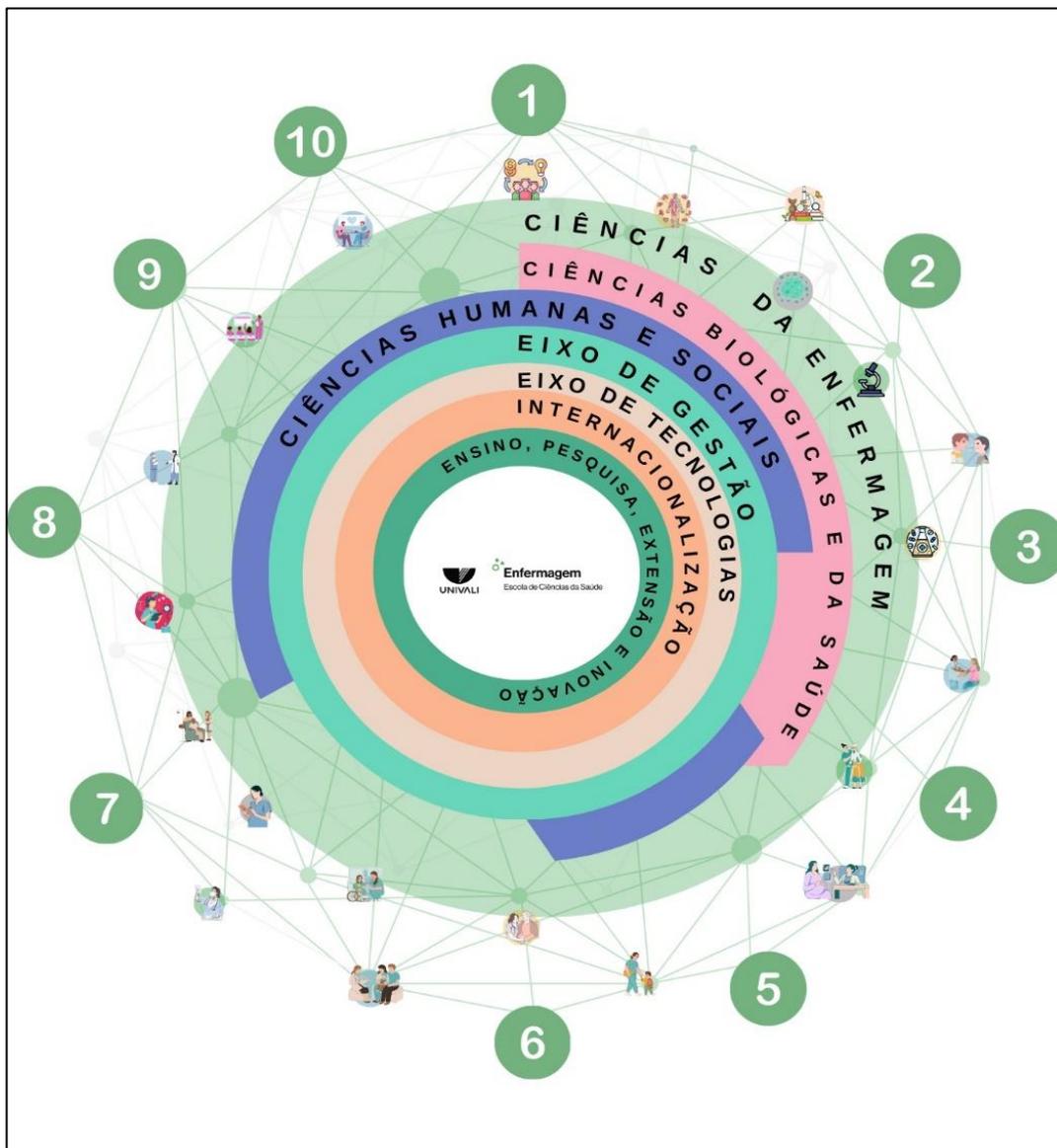
No curso de Enfermagem, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra o movimento da formação proposta.

No total, são 49 (quarenta e nove) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: 1. **Eixo Diretrizes Curriculares Nacional:** CE – Ciências da Enfermagem; CBS – Ciências Biológicas e da Saúde; CHS – Ciências Humanas e Sociais. Obs: Os RQ – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicas Racial permeiam todos os Eixo das Diretrizes Curriculares Nacional assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola. 2. **Eixo Currículo Conectado:** EPI – Eixo Pesquisa Inovação; EI – Eixo Internacionalização; EG – Eixo Gestão; ET – Eixo Tecnologias. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Enfermagem – Univali



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Legenda:

1. **Eixo Diretrizes Curriculares Nacional:** CE – Ciências da Enfermagem; CBS – Ciências Biológicas e da Saúde; CHS – Ciências Humanas e Sociais.

Obs: Os RQ – Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnico Racial permeiam todos os Eixo das Diretrizes Curriculares Nacional assim como as disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas da Escola.

2. **Eixo Currículo Conectado:** EPI – Eixo Pesquisa Inovação; EI – Eixo Internacionalização; | EG – Eixo Gestão; | ET – Eixo Tecnologias.

3. As imagens representam as disciplinas e o Processo de trabalho do Enfermeiro em Assistência, Ensino, Pesquisa, Gestão e Participação Política nas instancias profissionais, descritos na legenda.

LEGENDA IMAGENS

 Empreendedorismo da Enfermagem	 Cuidadoa saúde da Mulher,
 Disciplina de Anatomia	 Segurança do Paciente
 História da Enfermagem	 Saúde da Família Idoso
 Biologia Celular e Molecular	 Saúde do Idoso
 Doenças Infectocontagiosas	 Pesquisa em Enfermagem
 Disciplina de Microbiologia	 Serviços de Alta complexidade
 Saúde Coletiva	 Gestão e Gerenciamento do Serviço de Saúde
 Farmacologia	 Educação em Saúde
 Treino de Habilidades Técnicas	 Sistematização da Assistência de Enfermagem
 Estímulo ao Raciocínio Clínico na Enfermagem	 Estágio Curricular Supervisionado
 Cuidadoa saúde da Criança,	

Fonte: [Coordenação do Curso, 2025](#).

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso **de Enfermagem**, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias

Quadro 1: Matriz Curricular 09 do Curso de Enfermagem - Resolução nº 62/CONSUN-CAEN/2024

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60		30	30	60	0
1	32182	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4		60	60		60	30
1	32185	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30		30		30	0
1	32216	00	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR			4	4		60	60		60	0
1	32594	00	HISTÓRIA DA ENFERMAGEM			2	2	30		30		30	0
1	32595	00	EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM			2	2	30		30		30	0
1	32596	00	PRÁTICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM I			4	4	60		45	15	60	15
1	32597	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM I			2	2	30		30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	240	120	315	45	360	45
2	22567	00	BIOQUÍMICA			4	4	60		60		60	0
2	22581	00	FISIOLOGIA			4	4	60		60		60	0
2	22602	00	NUTRIÇÃO BÁSICA			2	2		30	30		30	0
2	32183	00	SAÚDE COLETIVA II			4	4	60		45	15	60	30
2	32252	00	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			4	4	60		30	30	60	0
2	32599	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM II			2	2	30		30		30	0
2	32600	00	DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS			2	2	30		30		30	0
2	32601	00	PRÁTICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM II			4	4	60		45	15	60	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	360	30	330	60	390	45
3	22595	00	IMUNOLOGIA			2	2	30		30		30	0
3	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
3	32186	00	SAÚDE COLETIVA III			2	2	30		15	15	30	15
3	32187	00	PATOLOGIA			2	2	30		30		30	0
3	32197	00	BIOESTATÍSTICAS E EPIDEMIOLOGIA			4	4		60	60		60	0
3	32259	00	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA			4	4	60		60		60	0
3	32602	00	DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS		22556 22581	2	2	30		30		30	0
3	32603	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM III			2	2	30		30		30	0
3	32604	00	PRÁTICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM III			4	4	60		45	15	60	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	330	60	315	75	390	90
4	32225	00	FARMACOLOGIA			4	4	60		60		60	0
4	32605	00	RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ENFERMAGEM		22581 32187	4	4	60		30	30	60	0
4	32606	00	PRINCÍPIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM		22556 22581	12	12	180		90	90	180	0
4	32607	00	PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM IV			2	2	30		30		30	0
4	32608	00	PRÁTICA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM IV			4	4	60		45	15	60	15

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	255	135	390	15
5	13471	00	LEGISLAÇÃO E DEONTOLOGIA EM ENFERMAGEM			2	2	30		30		30	0
5	32609	00	SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE BASEADA EM EVID		22556 22581 32606	22	22	330		150	180	330	30
5	32610	00	PROCESSO DE TRABALHO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM I			2	2	30		15	15	30	15
5	32620	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE I			2	2	30		15	15	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	210	210	420	75
6	32611	00	SAÚDE DO ADULTO E IDOSO BASEADA EM EVIDÊNCIA I		22556 22581 32606 32609	22	22	330		150	180	330	30
6	32612	00	PROCESSO DE TRABALHO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM II		32606	2	2	30		15	15	30	15
6	32613	00	SEGURANÇA DO PACIENTE			4	4	60		60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	225	195	420	45
7	22637	00	BIOÉTICA			2	2	30		30		30	0
7	32614	00	SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO BASEADA EM EVIDÊNCIA II		22556 22581 32606 32609 32611	22	22	330		150	180	330	30
7	32615	00	PROCESSO DE TRABALHO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM III			2	2	30		15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	195	195	390	30
8	23542	00	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I		22556 22581 32187 32605 32606 32609 32611 32614	18	18	270			270	270	0
8	32196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			4	4	60		60		60	0
8	32616	00	GESTÃO E GERENCIAMENTO DO SERVIÇO DE SAÚDE			4	4	60		60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	120	270	390	0
9	23544	00	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II		22556 22581 23542 32187 32605 32606 32609 32611 32614	18	18	270			270	270	0
9	32617	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			4	4	60			60	60	0
9	32618	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE II			2	2	30		15	15	30	30
Eletiva												30	0
9	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
9	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
9	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
9	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	360	0	15	345	390	30
10	23545	00	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III		22556 22581 23542 23544 32187 32605 32606 32609 32611 32614	18	18	270			270	270	0
10	32209	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			4	5	60		60		60	0
10	32619	00	ENFERMAGEM NA COMUNIDADE			2	2	30		15	15	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	75	285	360	30
OPTATIVA												0	0
	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4	60		60		60	60
	24841	00	LIBRAS			4	4	60		60		60	0
	31500	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BIOÉTICA			4	4	60		30	30	60	60
	31504	00	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE			4	4	60		60		60	30
	32221	00	FISIOLOGIA			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						260		3660	210	2055	1815	3900	405
								93.89%	5.38%	52.69%	46.54%	100.00%	10.38%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						9,00						135	35
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						269,00		3660	210	2055	1815	4035	440
								90.71%	5.20%	50.93%	44.98%	100.00%	10.90

Fonte: Sistema Acadêmico, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso Enfermagem, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 810 horas de atividades na disciplina Estágio Curricular Supervisionado, previstas para o 8º, 9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (RESOLUÇÃO Nº 258/CONSUN-CaEn/202).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos:

I – permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos e práticos possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais, e relacionais nas diferentes áreas e promovendo a interação entre Universidade, Empresas e Comunidade;

II – possibilitar a vivência em diferentes ambientes de atendimento, oportunizando uma visão crítica da realidade socioeconômica e propiciando a identificação de afinidades profissionais. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas

quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Enfermagem contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como: Princípios do Cuidado; Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; Saúde do Adulto e Idoso I e Saúde do Adulto e Idoso II, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

Em seu desenvolvimento, os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos, os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizam, promovem e divulgam suas potencialidades.

A maior concentração dos estágios foi realizada nas secretarias municipais de saúde dos municípios de abrangência da Universidade (Litoral Norte de Santa Catarina). Nesses estágios são utilizados campos de prática em diferentes contextos e níveis de atenção à saúde (Atenção Primária em Saúde, Especializada) além da Rede Hospitalar. Ressaltamos que esses serviços estão localizados de modo a facilitar o acesso dos acadêmicos, além de permitir experiências relevantes para a formação profissional.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Enfermagem, o Trabalho de Conclusão de Curso, denominado Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 8º, 9º e 10º períodos, totalizando 180 horas e tem como objetivos:

I – fomentar a pesquisa científica, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do aluno no campo da pesquisa

científica;

II – desenvolver a capacidade crítica por meio de análises alicerçadas no pensar científico;

III – contribuir para uma melhor compreensão das demandas sociais no que concerne as especificidades do Curso de Enfermagem e das Escolas de Conhecimento;

IV – apresentar o campo acadêmico/científico (organização, caracterização) de sua respectiva área de conhecimento;

V – desenvolver uma atitude profissional e ética;

VI – valorizar as práticas de pesquisa no interior do Curso de Enfermagem e das Escolas de Conhecimento;

VII – identificar lacunas e objetos a serem investigados cientificamente;

VIII – possibilitar maior aproximação entre as produções científicas e as demandas sociais;

IX – contribuir para o desenvolvimento científico dos grupos e linhas de pesquisas existentes na Univali vinculados ao Curso e as Escolas de Conhecimento;

X – atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades;

XI – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC, é desenvolvido em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de I – Artigo Tecnológico; II – Artigo Científico; III – Criação de Produtos/Patentes, IV – Monografia, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (RESOLUÇÃO Nº 258/CONSUN-CaEn/2024).

O TCC envolverá as seguintes etapas:

TIC I - Elaborar o projeto de iniciação científica contemplando seus elementos obrigatórios (definição de tema, problema, objetivo; introdução e revisão de literatura; e definição de método da pesquisa).

TIC II Colher anuência da Instituição onde será desenvolvido o projeto de iniciação científica; banca de qualificação/Comitê de Ética e Pesquisa; coleta de dados; organização/análise preliminares dos dados. Implementar o TIC somente após aprovação pelo CEP e/ou CEUA, quando necessário e sob a supervisão do Professor Orientador;

TIC III análise de dados; banca fechada (elaborar e entregar a versão preliminar do TIC para avaliação da Banca); defender em sessão aberta; entregar relatório de pesquisa;

apresentação pública e entrega final do relatório (entregar 1 (uma) cópia impressa da versão definitiva do TIC à Instituição onde foi realizado o trabalho, anexando ofício de encaminhamento assinado pelo Professor Orientador, pela Coordenação de Curso e pelo acadêmico).

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Enfermagem, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final, podendo ser realizados também em outros formatos, desde que com anuência e autorização dos cursos. Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso Enfermagem é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Enfermagem em 2023-2024

TCC – 2023 a 2024 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
2023.1				
Áreas/linha de pesquisa	Nº de Trabalhos	Nº de professores orientadores	Nº de Acadêmicos	Relação acadêmico/orientador
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	10	04	11	2,75
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	02	02	02	1
2023.2				
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	10	05	11	2,2
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	12	07	13	1,9

Ciências da saúde/ Saúde Coletiva	05	04	07	1,75
2024.1				
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	06	05	11	2,2
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	07	03	11	3,7
Ciências da saúde/ Saúde Coletiva	02	02	03	1,5
2024. 2				
Ciências da saúde/ Saúde no ciclo vital/ Saúde do adulto Idoso	13	07	20	2,8
Ciências da saúde/ Laboratório de Pesquisa Cuidado Materno Infantil/Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente	11	05	13	2,6
Ciências da saúde/ Saúde Coletiva	04	03	07	2,3

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Enfermagem.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão do Curso de Enfermagem (RESOLUÇÃO Nº 258/CONSUN-CaEn/2024) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a

distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Enfermagem a carga-horária destinada às atividades complementares é de 135 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular. O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos como: Semana de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem e Seminário dos Grupos de Pesquisa; IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina; 44º Aniversário do Curso

de Enfermagem; Agosto Dourado – Workshop; Infecção do Trato Urinário, Incontinência Urinária e diário miccional; Habilitação de Punção Intraóssea e Manejo da Máscara Laríngea; Não de Asas para a Doença; Estratificação de Risco no Ambulatório de Gestação de Alto Risco Regional - AGAR-R, entre outros.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Enfermagem a pesquisa de iniciação científica é conduzida por três grupos de pesquisa (Pesquisa em Saúde e Gestão; Atenção Primária em Saúde; Laboratório de Cuidado Materno Infantil). Grupos registrados CNPq e as linhas de investigação estão alinhadas com a matriz curricular, nos eixos ensino-extensão.

por grupos de pesquisa, permitindo a relação com a pós-graduação por meio dos programas de mestrado e doutorado da universidade.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de ações vinculadas aos locais de prática e estágios supervisionados, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Cuidado baseado em evidências na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Saúde Sexual e reprodutiva, e proteção das vulnerabilidades e violências na mulher, criança e adolescente; Tecnologias e Gestão em saúde para o cuidado da mulher, criança e adolescente; Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar; Educação na Saúde; Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar.

As pesquisas iniciadas no período 2022-2024 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2022-2024 aprovados no Curso de **Enfermagem**

EDITAL 2022					
Bolsista	Orientador	Linha de pesquisa	Título Projeto	Edital	Programa
Julianna Nigro Marinho	Andre Moraes dos Santos	ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO: A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS SERVIÇOS	BASE DE CONHECIMENTO DE INOVAÇÕES FRUGAIS EM STARTUPS.	02/2022	UNIEDU

Eduarda Silveira Lima	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO NATURAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	02/2022	UNIEDU
Larissa Cristina Aliberti Santos	Karina Elisa Machado	GESTÃO NA ÁREA DA ESTÉTICA	UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE: UMA ANÁLISE E PROPOSIÇÕES PARA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PÓS PANDEMIA	02/2022	UNIEDU
Elaine Regina de Paula Martins	Ana Paula Lisboa Sohn	SERVIÇOS E OPERAÇÕES	ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	02/2022	UNIEDU
Camila Correia dos Santos	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	O CUIDADO FAMILIAR AOS IDOSOS SAUDÁVEIS EM TEMPO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19: ANTES E DEPOIS DA VACINA	02/2022	UNIEDU
Amanda Siegert Gonçalves	Andre Moraes dos Santos	ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO: A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NOS SERVIÇOS	FATORES INFLUENCIADORES DO USO DE BASES DE PATENTES PARA APOIAR A INOVAÇÃO	05/2022	UNIEDU
Fernanda Garcia Goedert	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	BUSCAR CONTEÚDOS CIENTÍFICOS PARA A ELABORAÇÃO DA TECNOLOGIA AUDIOVISUAL QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES INTERATIVAS ENTRE OS INDIVÍDUOS COM TEA, ST OU TDAH, SEUS PAIS E O AMBIENTE ASSISTENCIAL. PARA ATIVAR O SUPORTE PARA O LEITOR DE ECRÃ, PRIMA CTRL+ALT+	05/2022	UNIEDU
Bianca Cecília Vieira Sagaz	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	ELABORAR UMA TECNOLOGIA AUDIOVISUAL QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES INTERATIVAS ENTRE OS INDIVÍDUOS COM TEA, ST OU TDAH, SEUS PAIS E O AMBIENTE ASSISTENCIAL.	05/2022	UNIEDU
Kelli Alves da Silva	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	FINALIZAR A ANÁLISE DE DADOS COLETADOS JUNTO AOS FAMILIARES CUIDADORES APÓS A VACINAÇÃO	05/2022	UNIEDU
Gleydynna Gomes de Oliveira	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	REALIZAR A BUSCA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NA BASE DE DADOS	05/2022	UNIEDU
Adriele Laiza Tomas Tesch	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	REALIZAR A BUSCA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NA BASE DE DADOS	05/2022	UNIEDU
Luana Amaral Chagas	Rodrigo Massaroli	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	05/2022	UNIEDU
Erika Ferreira Santos	Thaise Boeing	ATIVIDADE SOBRE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E ULCERATIVOS DO TRATO GASTROINTESTINAL	AVALIAR O EFEITO CITOTÓXICO E SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR DE FIBROBLASTOS MURINOS (CÉLULAS L929) DA FRAÇÃO DICLOROMETANO OBTIDA A PARTIR DO EXTRATO HIDROALCOLICO DA V. CONDENSATA BAKER	05/2022	UNIEDU
Jheniffer Duarte	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	ORGANIZAR, ANALISAR OS DADOS E ELABORAR O ARTIGO	05/2022	UNIEDU
Gabriela dos Santos Silva	Karina Elisa Machado	GESTÃO ESTRATÉGICA E EMPREENDEDORISMO NO MERCADO DE BELEZA E ESTÉTICA	DESENVOLVER O PLANEJAMENTO DE AÇÕES, DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE, PROPONDO SUGESTÕES DE MELHORIA.	05/2022	UNIEDU
Layla Francielle Pereira		ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA, EPIDEMIOLÓGICA E SOCIAL EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS	Efeito antiulcerogênico do extrato hidroalcolico das folhas de Spondias purpurea em roedores	15/2022	UNIEDU
Andréa Carolina da Silva Pagliochi	Carolina Covolan Malburg	ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA, EPIDEMIOLÓGICA E SOCIAL EM	Efeitos da luteolina na integridade da barreira intestinal, comportamento e parâmetros oxidativos neurais e intestinais em um modelo do tipo	15/2022	UNIEDU

		PACIENTES ODONTOLÓGICOS	Transtorno de Aspectro Autista (TAE) em ratos		
Sirlei Maria Nazário	Karina Elisa Machado	PROCEDIMENTOS E PRODUTOS COSMÉTICOS PARA ESTÉTICA	Extensão Universitária como elemento estruturante na formação do acadêmico	15/2022	UNIEDU
Tamara Graziela Cecato	Pollyana Bortholazzi Gouvea	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Avaliação dos enfermeiros quanto ao seu conhecimento para atuar no cuidado à pacientes com Covid-19	15/2022	UNIEDU
Morgana Cristina Evangelista	Rosana Henn	ANÁLISE NUTRICIONAL DE POPULAÇÃO E INDIVÍDUOS	Conhecimento de gestantes primigestas sobre aleitamento materno exclusivo	15/2022	UNIEDU
Micheli Cristo	Alan de Jesus Pires de Moraes	EPIDEMIOLOGIA DOS PROCESSOS DE SAÚDE-DOENÇA	Prevalência e fatores que estão associados à inatividade física em hipertensos residentes nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal em 2020	15/2022	UNIEDU

EDITAL 2023

Bolsista	Orientador	Linha de pesquisa	Título Projeto	Edital	Programa
Ana Julia Kienen Oliveira	Ana Paula Lisboa Sohn	SERVIÇOS E OPERAÇÕES	Aprendizagem ao longo da vida: a Universidade da Criativa Idade e o uso do Instagram	02/2023	UNIEDU
Isabela Peixer Krieger	Ana Paula Lisboa Sohn	SERVIÇOS E OPERAÇÕES	Aprendizagem ao longo da vida: o caso da Universidade da Criativa Idade	02/2023	UNIEDU
Camilly Cristina Costa Krensiglova	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	A atuação do enfermeiro obstetra na humanização do parto em ambiente hospitalar: Revisão Narrativa da Literatura	02/2023	UNIEDU
Danielle Beltrão Pandolfo	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	A atuação do enfermeiro obstetra na humanização do parto em ambiente hospitalar: Revisão Narrativa da Literatura	02/2023	UNIEDU
Sabrina Izabel dos Passos	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Aplicação de uma tecnologia educacional juntos aos discentes de enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí no enfrentamento da COVID-19.	02/2023	UNIEDU
Carina Raquel Podiatsky Matos Caetano	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Aplicação de uma tecnologia educacional juntos aos discentes de enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí no enfrentamento da COVID-19.	02/2023	UNIEDU
Rafaela Maria Vieira Carpes	Rita de Cassia Teixeira Rangel	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Mortalidade Materna - Prevenção e controle da hemorragia no terceiro período do parto.	02/2023	UNIEDU
Camila Pacheco Dadam	Yolanda Flores e Silva	PRÁTICAS SOCIAIS EM SAÚDE	Cozinha cidadã: uma avaliação da proposta e os produtos tecnológicos oriundos das ações realizadas de 2020 – 2022	02/2023	UNIEDU
Jheniffer Duarte	Juliana Vieira de Araujo Sandri	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	A atuação do enfermeiro obstetra na humanização do parto em ambiente hospitalar: Revisão Narrativa da Literatura	02/2023	UNIEDU
Gabriela dos Santos Silva	Rita de Cassia Teixeira Rangel	SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Mortalidade Materna - Prevenção e controle da hemorragia no terceiro período do parto.	02/2023	UNIEDU

Fonte: Diretoria Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2024

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: ações comunitárias nas cidades em que universidade possui campi ou parcerias por meio de projetos e convênios, educação em saúde e em serviço, participação em semanas de prevenção aos acidentes de trabalho (SIPAT) em empresas, companhias de vacinação, ações em projetos de extensão universitária realizando.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: UNIVIDA – Universidade da Vida; Práticas Gerontológicas: atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade. A seguir apresentamos cada projeto:

Programa Comissão de Integração Ensino Serviço da Foz do Rio Itajaí (CIES): representa uma instância colegiada que faz articulação, diálogo, negociação e pactuação interinstitucional logo-regional. Junto à Comissão Intergestora Regional (CIR), conduz a Política Nacional de Educação Permanente, possibilitando a formulação e a integração de ações de educação dos distintos atores locais (atenção, ensino, gestão e controle social) seguindo a determinação do Ministério da Saúde. O trabalho realizado busca contribuir na construção uma política de formação e desenvolvimento para o conjunto dos profissionais de saúde através da educação permanente, produzindo conhecimento para a mudança das práticas de saúde, bem como para a educação popular e a gestão das políticas públicas de saúde na abrangência da região de saúde da Foz do Rio Itajaí. Professor Responsável: Rodrigo Massaroli. E-mail: massaroli@univali.br e um bolsista.

UNIVIDA – Universidade da Vida; Escolhas: insere-se, como as demais Universidades da Terceira Idade, no conceito de educação permanente e faz uma relação estreita com os Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4 e 5), como pode ser visto a seguir: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades; Objetivo 4: Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5 - Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Os objetivos são alcançados por meio de aulas expositivas e práticas com professores de diversas áreas do conhecimento. Como metodologia é realizada por meio de interação dialógica, interativa e criativa as atividades do UNIVIDA são orientadas para o desenvolvimento de relações entre a universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, novos aprendizados. Responsável: Mayara Ana da Cunha Kersten. E-mail: mcunha@univali.br e um e três bolsistas.

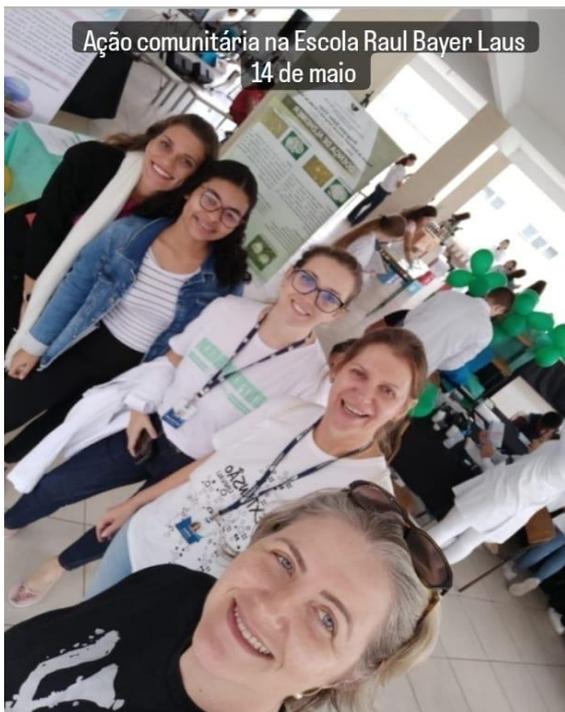
Figura 2: Encontros UNIVIDA



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2024.

Práticas Gerontológicas: atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade: Atua em diferentes práticas gerontológicas com relação ao apoio, diagnóstico e estratégias de cuidado ao idoso em situação de demência, promovendo a qualidade de vida dos pacientes, familiares/e ou cuidadores. Os beneficiados são atendidos por meio em duas estratégias gerontológicas: 1) GEAz: onde o público são os cuidadores, familiares e profissionais que cuidam de pessoas com doença de Alzheimer ou outra doença similar; 2) Unidade Familiar de Saúde Comunitária (UFSC): que trabalha com os pacientes idosos, especialmente aqueles em suspeita de demências após terem realizado a avaliação médica e verificado que há perda cognitiva significativa. Professora Responsável: Mayara Ana da Cunha Kersten. E-mail: mcunha@univali.br e três bolsistas.

Figura 3: Ação comunitária de Práticas Gerontológicas: Atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2024.

O Curso de Enfermagem atua com ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio da educação em saúde desenvolvida em diversos espaços, sejam eles empresariais, escolares ou na comunidade.

A participação de alunos bolsista é majoritária entre os acadêmicos, além de envolver voluntariado em todos os semestres e temáticas associadas à profissão, contribuindo à formação profissional. Todas as ações são acompanhadas de um docente do Curso de Enfermagem. Ações interprofissionais são igualmente comuns, permitindo a vivência dos alunos em espaços compartilhados de conhecimento.

Os atendimentos a comunidade local e em torno, através de orientações de saúde individual e coletiva e procedimentos de enfermagem, como aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar e outros.

Quadro 3: Ações comunitárias desenvolvidos com participação do Curso em 2023-2024

ATIVIDADES EDUCATIVAS		
Local	Tema/ Atividade	Nº
Ações Comunitárias do Curso de Enfermagem	Realizar atendimento a comunidade local e em torno, através de orientações de saúde individual e coletiva e procedimentos de enfermagem, como aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar, realização de exames rápidos -HIV, hepatite B e C e sífilis e outros.	2.282
Ação comunitária desenvolvida pelo projeto de extensão: Práticas Gerontológicas: Atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade	Discutir sobre o Parkinson com pacientes, familiares e profissionais.	83

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Na modalidade Inovação estão previstas a criação e o desenvolvimento de projetos, produtos e processos que se articulam com a ciência, a gestão e a tecnologia para a produção de novas ideias. Desse modo, envolve a pesquisa, a inserção na realidade, a proposição de alternativas, a definição e a redefinição de conceitos e soluções, além da avaliação sistemática. Nesse eixo priorizam-se projetos interdisciplinares e intercursos, as práticas de laboratórios, de ateliês, de ambientação profissional e as atividades de Conclusão de Curso.

Por fim, na modalidade Internacionalização, o curso busca integrar a iniciativa de consolidar o modelo de Internacionalização da Univali. Neste sentido, os cursos bacharelados vinculados à Escola de Ciências da Saúde - ECS possuem em suas matrizes curriculares disciplinas optativas ministradas em língua estrangeira (inglês e espanhol). A internacionalização do currículo e o diálogo com diferentes culturas possibilita a aquisição de novos conhecimentos e vivências culturais, permitindo o aprimoramento de um novo idioma e a constituição de diferencial tanto para o currículo do docente quanto à formação do discente.

A internacionalização acadêmica refere-se à integração de instituições de ensino superior em um contexto internacional, promovendo colaboração, intercâmbio de conhecimento e experiências entre estudantes, professores e pesquisadores de diferentes países.

Em relação a internacionalização o Curso de Enfermagem nos anos de 2023 a 2024 fortaleceram várias parcerias internacionais com mobilidade de professores em vistas técnicas e de pesquisa:

Em outubro 2024 foi aprovado o Projeto FeminaGlobal: Empowerment through Knowledge

Figura 4: Projeto FeminaGlobal



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

O **FeminaGlobal** é uma parceria entre a **Western Norway University of Applied Sciences (HVL)**, uma das maiores instituições de ensino superior da Noruega, e a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Juntas, essas instituições visam aumentar a conscientização e compartilhar conhecimento sobre os desafios globais relacionados à saúde materna e neonatal, oferecendo aos participantes a oportunidade de desenvolver suas competências por meio de experiências práticas.

O projeto promoverá o intercâmbio de profissionais de saúde, professores acadêmicos e estudantes de enfermagem e obstetrícia entre o Brasil e a Noruega. O projeto terá início em janeiro de 2025 e se estenderá até dezembro de 2026, com um orçamento total de aproximadamente 5 milhões de reais.

Equipe do Projeto

Noruega – HVL: Coordenação Geral Professora Elisabeth Hemnes Aanensen, (assistant professor and international academic)

Brasil – UNIVALI: Coordenação Parceira Professora Dra Eneida Patrícia Teixeira

Grupo de Trabalho: “Pacote de trabalho 1 – Administração”: Prof. Eneida Patrícia Teixeira,

“Trabalho pacote 2 – Mobilidade”: Prof Dra Rita de Cássia Teixeira Rangel; Prof. Angelica Patel da Rosa – International Office,

“Pacote de trabalho 3 – Divulgação e investigação”: Prof. Dr Rodrigo Massaroli.

Universidades Parceiras

O projeto **FeminaGlobal** é uma colaboração internacional entre duas instituições de ensino superior reconhecidas por sua excelência acadêmica e compromisso com o desenvolvimento da saúde global: a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no Brasil, e a Western Norway University of Applied Sciences (HVL), na Noruega. Ambas as universidades possuem forte tradição na formação de profissionais da saúde, promovendo ensino, pesquisa e inovação em suas respectivas regiões e no cenário internacional.

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Brasil BR

A Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) é uma das maiores instituições de ensino superior do Sul do Brasil, com mais de 50 anos de história. Com sede em Itajaí, Santa Catarina, a Univali possui diversos campi e se destaca pela qualidade do ensino, inovação e forte interação com a comunidade e o setor produtivo.

A universidade oferece mais de 70 cursos de graduação e dezenas de programas de pós-graduação, incluindo mestrados e doutorados em áreas como Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Engenharias. Seu Curso de Enfermagem, em especial, tem grande tradição e reconhecimento, formando profissionais capacitados para atuar em diferentes contextos da saúde pública e privada.

Além do ensino, a Univali desenvolve pesquisas e projetos de extensão voltados à melhoria da assistência em saúde, especialmente no cuidado materno-infantil. Seu compromisso com a internacionalização e a cooperação acadêmica a torna um parceiro estratégico em projetos globais como o **FeminaGlobal**.

Western Norway University of Applied Sciences (HVL) – Noruega NO

A **Western Norway University of Applied Sciences (HVL)** é uma das maiores instituições de ensino superior da Noruega, com mais de 17.000 estudantes e 1.800 funcionários distribuídos em cinco campi localizados nas cidades de Bergen, Førde, Haugesund, Sogndal e Stord.

A HVL é referência em formação profissional e pesquisa aplicada, oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para ciências da saúde, tecnologia, ciências sociais e educação. Seu curso de Enfermagem e Obstetrícia é reconhecido internacionalmente pela excelência na formação de profissionais voltados para a saúde global, com ênfase em práticas baseadas em evidências e cooperação interdisciplinar.

Com um forte compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a HVL investe em projetos que buscam soluções para desafios globais na área da saúde

e equidade de gênero, promovendo pesquisas inovadoras e parcerias estratégicas ao redor do mundo.

A participação da HVL no **FeminaGlobal** fortalece a troca de conhecimento entre Brasil e Noruega, contribuindo para a qualificação de estudantes e profissionais, além de impulsionar melhorias na assistência materno-infantil.

A parceria entre **UNIVALI e HVL** no projeto **FeminaGlobal** representa um passo importante na cooperação acadêmica internacional, unindo expertises complementares para promover a melhoria da saúde materna e neonatal e o empoderamento de mulheres em diferentes contextos socioculturais.

Financiamento

O projeto **FeminaGlobal** é financiado pela Norec (Norwegian Agency for Exchange Cooperation), uma organização do governo da Noruega que promove a cooperação internacional por meio da troca de competências entre jovens e profissionais de diferentes países.

A **Norec** tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentável, fortalecendo capacidades institucionais e promovendo o aprendizado intercultural. Através de programas de intercâmbio e projetos colaborativos, a instituição busca soluções inovadoras para desafios globais, incentivando o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para um mundo mais igualitário e conectado.

O apoio da **Norec** permite que o **FeminaGlobal** viabilize mobilidade acadêmica, capacitações e pesquisas conjuntas entre o Brasil e a Noruega, potencializando a formação profissional e impactando positivamente a assistência em saúde materna e neonatal.

Para saber mais sobre a Norec, acesse: <https://www.norec.no>

Resultados Esperados

O projeto visa aumentar a conscientização e compartilhar conhecimento sobre desafios globais relacionados à saúde materna e neonatal, além de fornecer aos participantes conhecimentos e habilidades valiosos por meio de experiências de trabalho. Além disso, por meio da troca de conhecimentos e várias atividades, queremos empoderar as mulheres, especialmente aquelas de minorias e grupos vulneráveis, durante a gravidez, o parto e o início da maternidade, para melhorar a saúde dessas mulheres e seus bebês. Além disso, o projeto tem como objetivo fomentar a colaboração entre o mundo do trabalho, a academia e a

pesquisa, tanto na Noruega quanto no Brasil, para preparar melhor os profissionais de saúde para enfrentar os desafios locais e globais da sociedade.

O impacto desejado deste projeto é o empoderamento de mulheres de minorias e grupos vulneráveis durante a gravidez, o parto e a maternidade inicial, com o objetivo de melhorar sua saúde. Um impacto ambicioso e de longo prazo deste projeto seria a redução da mortalidade materna e infantil, o aumento das taxas de amamentação e um maior foco na perspectiva familiar nos serviços de saúde. Este projeto pode servir como uma iniciativa pioneira para começar a trabalhar em direção a esses impactos.

Sustentabilidade dos resultados esperados

O impacto deste projeto se estenderá além do período do projeto. Por meio do projeto, construiremos uma estrutura para a internacionalização e a mobilidade entre a UNIVALI e a HVL que poderá continuar após o término do projeto. Da mesma forma, as informações, vídeos e outros materiais desenvolvidos como parte do projeto permanecerão disponíveis. Medidas bem-sucedidas que forem implementadas na prática também poderão ser mantidas após o fim do período do projeto.

Público-Alvo

O projeto **FeminaGlobal** tem como público-alvo:

- Estudantes de enfermagem e obstetrícia da Univali e da HVL.
- Docentes e pesquisadores das instituições envolvidas.
- Profissionais da saúde interessados em saúde materna e neonatal.
- Mulheres em situação de vulnerabilidade e suas comunidades.

Atividades

O projeto **FeminaGlobal** desenvolve uma série de atividades que visam fortalecer a formação acadêmica e profissional na área da saúde materna e neonatal, promover a troca de conhecimentos entre Brasil e Noruega, e impactar positivamente comunidades em situação de vulnerabilidade. As iniciativas combinam ensino, pesquisa e extensão para garantir um aprendizado intercultural e a implementação de boas práticas em saúde.

◇ Programas de intercâmbio para estudantes e docentes

O **FeminaGlobal** promove a mobilidade acadêmica de estudantes e professores da **Univali** e da **HVL**, permitindo que vivenciem **diferentes realidades no cuidado materno-infantil**. Durante o intercâmbio, os participantes terão a oportunidade de:

- Acompanhar a prática clínica em hospitais, unidades de saúde e centros de atendimento materno-infantil em ambos os países.
- Participar de disciplinas e atividades de ensino voltadas para a saúde da mulher, criança e recém-nascido.
- Trocar experiências e conhecimentos com professores e profissionais de saúde locais, ampliando sua visão sobre diferentes sistemas de saúde e políticas públicas.
- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão junto às universidades parceiras, contribuindo para a melhoria da assistência à saúde materna e neonatal.

A mobilidade acadêmica não só proporciona crescimento profissional, mas também fortalece a cooperação internacional e a construção de redes de pesquisa e ensino.

Pesquisa colaborativa entre Brasil e Noruega

A pesquisa é um dos pilares do **FeminaGlobal**, sendo desenvolvida em colaboração entre as universidades parceiras para gerar conhecimento e inovação na área da saúde materna e neonatal. As iniciativas de pesquisa incluem:

- Estudos comparativos sobre os desafios e soluções para a mortalidade materno-infantil em diferentes contextos de saúde.
- Análises sobre os impactos de políticas públicas na assistência materna e neonatal no Brasil e na Noruega.
- Desenvolvimento de protocolos clínicos e estratégias de intervenção baseadas em evidências.
- Publicação de artigos científicos e participação em eventos acadêmicos internacionais.

A colaboração entre pesquisadores dos dois países favorece a produção de conhecimento qualificado e a implementação de práticas mais eficazes na assistência à saúde materno-infantil.

Impacto das Atividades

As atividades do **FeminaGlobal** buscam promover melhorias na qualidade da assistência materno-infantil, capacitar profissionais e estudantes e gerar impacto real nas comunidades atendidas. Com a troca de conhecimentos entre Brasil e Noruega, o projeto fortalece a formação profissional e contribui para a equidade de gênero e o desenvolvimento sustentável na área da saúde.

Figura 5: Registro dos Docentes da HVL e Univali 2024-1 visita aos serviços de saúde Itajaí.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 6: Registro dos Alunos e Docentes da HVL em intercâmbio na Univali 2024-1 recepção da Reitoria



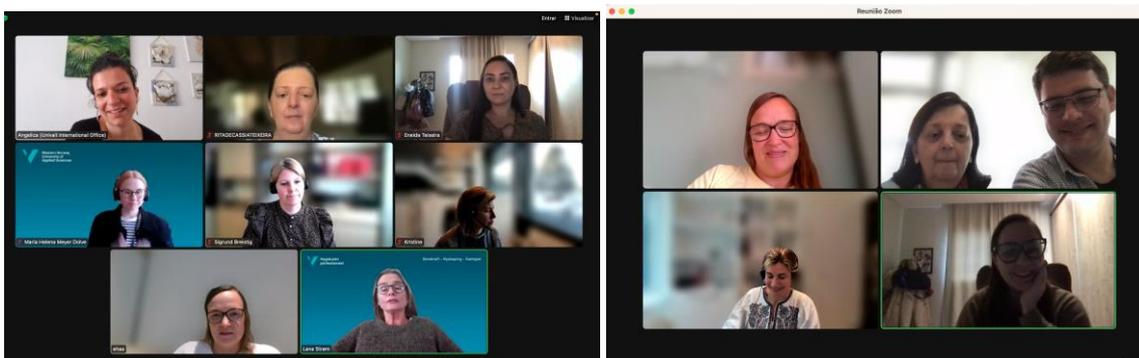
Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 7: Registro do virtual Exchange HVL e Univali 2024-1 e 2024-2



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 8: Registro da Reunião entre a HVL e Univali 2024-1 e 2024-2



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 9: Registro dos Alunos da HVL em intercâmbio na Univali 2024-2



Fonte:

Coordenação do Curso, 2025.

Figura 10: Registro oficinas de preparo dos alunos para o intercâmbio na HVL Noruega 20.12.2024



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Mobilidade Internacional Bélgica - *Epigenetics, Experience and Responsibility: Implications for neurodevelopmental disorders* – junho, 2024.

A Universidade do Vale do Itajaí (Brasil/SC) vem consolidando a sua internacionalização com diversas parcerias internacionais, dessa forma, o Curso de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, os Programas de Pós-Graduação em Saúde e Gestão do Trabalho (PPGTSGT) e em Psicologia da Univali (PPGP) com parceria com a Universidade de Antuérpia, na Bélgica estão desenvolvendo pesquisas.

As docentes e pesquisadoras Dra. Fabiola Hermes Chesani (Fisioterapeuta); Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri (Enfermeira); Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea (Enfermeira); Dra. Carina Nunes Bossardi (Psicóloga), integrantes do Grupo de Pesquisa em Vigilância e Atenção a Saúde (GEVAS) da Universidade do Vale do Itajaí, submeteram e aprovaram o projeto de pesquisa - *Epigenética, Experiência e Responsabilidade: Implicações para os transtornos do neurodesenvolvimento* - em parceria com a Dra. Kristien Hens, que é a coordenadora do projeto ERC-StG NEUROEPIGENETHICS e docente da Universidade de Antuérpia (Bélgica). O projeto voltado para autismo teve apoio financeiro dos fomentos: FAPESC ABROAD 09/2019, Edital n 17/2020 - *European Research Council* - ERC – CONFAP – CNPq 2020 e CNPq Universal N° 18/2021.

Com essa parceria, alcançamos o objetivo do subprojeto - "Analisar como indivíduos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista e seus pais vivenciam a interação entre o meio biológico e social e seu transtorno, no contexto da responsabilidade". Correspondeu a primeira parte da pesquisa, e em 2022 os resultados da pesquisa foi apresentado para o grupo de pesquisa da Dra. Kristien, na Bélgica, momento em que a troca de conhecimento aconteceu e avaliamos como iríamos organizar os resultados, os quais foram divididos em 4 artigos científicos já submetidos, aguardando retorno dos periódicos.

Atualmente estamos desenvolvendo a pesquisa com o intuito de alcançar o objetivo de "Analisar como indivíduos diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e seus pais vivenciam a interação entre o meio biológico e social e seu transtorno, no contexto da responsabilidade". Os dados foram coletados e organizados. O projeto voltado ao TDAH tem o apoio financeiro dos fomentos: FAPESC ABROAD 12/2022, Edital n 17/2020 - *European Research Council* - ERC – CONFAP – CNPq 2022, CNPq Universal N° 10/2023 e Edital FAPESC N° 19/2022.

Além da internacionalização, o projeto tem enfoque na interdisciplinariedade das ações, envolvendo alunos dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Medicina em todas as etapas da pesquisa. Os alunos foram prestigiados com bolsas de pesquisa dos órgão de fomento: CNPq, Art170, Fundes e Fapesc e apresentaram trabalhos em eventos científicos e publicaram em anais do Congresso Brasileiro de Autismo; XXII Seminário de Iniciação

Científica, XI Mostra Científica de Integração Pós-Graduação e Graduação, e I Jornada de Tecnologia e Inovação; XX Conferência Internacional AMNET: Vigilância, promoção e atenção a pessoas com doenças crônicas.

Instituições de ensino superior que investem na internacionalização geralmente desfrutam de uma reputação acadêmica mais forte e são mais atrativas para estudantes, professores e pesquisadores talentosos de todo o mundo. Isso pode levar a parcerias estratégicas, maior visibilidade e reconhecimento global.

Figura 11: Registro na entrada principal da Universidade de Antwerpen – Bélgica



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 12: Registro das Professores da Univali e da Universidade de Antwerpen – Bélgica



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

No Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), as funções básicas do Centro Acadêmico de Enfermagem Maria Zófia (Caemz) envolvem: promover o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral, discutir soluções para os problemas do Curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, realizar a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade. As ações desenvolvidas pelo CA do Curso de Enfermagem englobam os cursos dos três campi, em virtude dos cursos de Biguaçu e Balneário Camboriú serem cursos implantados recentemente.

Com o seu primeiro estatuto datado em 1989, o Caemz tem o nome em homenagem a enfermeira Maria Zófia Bonikowska Schubert, que, em meio ao quadro de professores médicos, coordenou, na década de 1980, o curso de Enfermagem da Univali, também titulado como primeiro curso na área da saúde na instituição.

A Composição Centro Acadêmico de Enfermagem Maria Zófia – CAEMZ 2022- 2023 tem como Presidente - Silmara Varela Barbosa, Vice-presidente Karine Costa Teixeira, Secretária - Maria Julia Bernardi Rufino, Tesoureira - Yasmin Achutti, Diretor de Organização - Nathan Junqueira da Conceição, Diretora de Comunicação - Ellen Campos Navarro Storino. A sede fica localizada no Bloco F2 Sala 305. Por suas redes sociais Instagram - [instagram.com/caemz.univali/](https://www.instagram.com/caemz.univali/); Email - camariazofiaunivali@gmail.com mantém contato com os alunos ativos no cursos e os egressos.

O Caemz participa das ações promovidas pelo Curso, indicando participantes para integrar as comissões de trabalho permanentes ou temporárias, instituídas no Curso. Durante o biênio participou ativamente de todos os eventos do curso: Conexão Saúde; Semana de Iniciação Científica do Curso de Graduação em Enfermagem; Seminário dos Grupos de Pesquisa; Semana Brasileira de Enfermagem; Aniversário de 44 Anos do Curso de Enfermagem Univali, além de debates sobre assuntos atuais e pertinentes à formação profissional.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência

e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de

Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação

Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e

gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis

e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, portfólio, simulação. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos, simulação, rodas de conversa.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Enfermagem conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no

mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Enfermagem conta com 40 docentes, sendo 55% doutores, 37,5% mestres e 7,5% especialistas. Dessa forma, o Curso **de Enfermagem** tem seu corpo docente composto por 92,5% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola

e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Enfermagem tem a seguinte configuração: 57,5% tem carga horária em regime de tempo integral e 29% em regime de tempo parcial, neste biênio o curso não teve professores em regime horista.

Quadro 4: Produção Técnica, Científica, cultural e tecnológica do Curso de Enfermagem no período de 2022 a 2024

DOCENTE	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (último ano)											
	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas	Livros ou capítulos em livros publicados na área	Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projeto e/ou produções técnicas artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	Total
Adriano da Silva Acosta	3	0	0	0	0	11	0	0	0	0	10	24
Angelica Garcia Couto	1	0	17	0	0	20	0	0	0	3	17	58
Anna Carolina Bornhausen Nunes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	6
Alexandre Bella Cruz	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	22
Alisson Dante Steil	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Bibiana Sales Antunes	7	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	9
Camila Santos do Couto	0	0	0	0	0	36	0	0	0	10	14	50
Clarice Aparecida Munaro	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5
Claudia Yoshime Fukushigue	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dagoberto Mior de Paula	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24
Daniela Cristina Ratico de Quadros	13	0	0	8	0	10	0	0	0	29	27	79

David Til	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eneida Patricia Teixeira	10	0	0	0	0	10	0	0	2	14	16	50
Graciela de Oliveira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ivanda Teresinha Senger de Macedo	12	0	0	7	0	8	0	0	0	24	9	60
José Roberto Santin	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	16
Julia Maria Santos Rodrigues	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	9
Juliana Vieira de Araujo Sandri	22	0	15	0	42	0	0	0	0	3	25	109
Larissa da Silva	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	7
Luise Machado Yokoyama de Almeida	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Maria Izabel de Col Jorge Rebelo	0	0	0	0	0	3	0	0	0	18	11	32
Maria Lucia Soero de Almeida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	12	69
Maria Veronica Dávila Pástor	8	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	11
Marcia Alair da Silva Pereira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marina Uriarte Francisco Schauffert	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marina Otte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	43	45
Mayara Ana da Cunha Kersten	3	0	0	0	0	15	0	0	0	11	2	31
Milene Negri Reiser	13	0	0	0	0	17	0	0	0	35	15	80
Nara Lins Meira Quintao	34	0	3	0	0	37	0	0	0	16	4	91
Odisseia Fatima Perao	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4
Pamela dos Reis Salcedo	5	0	0	0	0	2	0	0	0	3	3	13
Pollyana Bortholazzi Gouvea	19	0	3	0	0	6	0	0	0	19	23	70
Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima	23	0	34	4	0	8	0	0	0	21	129	219
Rita de Cassia Teixeira Rangel	10	0	0	0	0	74	0	0	2	3	73	162
Rodrigo Massaroli	5	0	1	0	0	49	0	0	0	69	15	139
Rosana Henn	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Silmara da Costa Maia	9	0	8	3	0	4	0	0	0	7	29	60
Tatiana Mezadri	25	0	7	0	0	15	0	0	0	17	26	90
Thayse Rosa	20	0	0	8	0	7	0	0	0	34	13	82
Vinicius de Maria Gadotti	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	32

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2024.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 109/2024, de 17 de abril de 2024.

Quadro 5: Composição do NDE do Curso de Enfermagem, 2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Rita de Cássia Teixeira Rangel - Coordenadora	Doutor	Integral
Clarice Munaro	Mestre	Integral
Silmara da Costa Maia	Doutor	Integral
Rodrigo Massaroli	Doutor	Integral
Pollyana Bortholazzi Gouvea	Doutor	Integral
Juliana Vieira de Araújo Sandro	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2024.

Após julho de 2024 com a aposentadoria A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 243/2024, de 05 de setembro de 2024.

Quadro 6: Composição do NDE do Curso de Enfermagem, 2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Rita de Cássia Teixeira Rangel - Coordenadora	Doutor	Integral
Clarice Munaro	Mestre	Integral
Silmara da Costa Maia	Doutor	Integral
Rodrigo Massaroli	Doutor	Integral
Pollyana Bortholazzi Gouvea	Doutor	Integral
Daniela Cristina Ratico de Quadros	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado **bons/excelentes** resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de **Enfermagem** são escolhidos por seus pares. Foi constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n.006/DIREÇÃO ECS/2023 de 31 de março de 2023 até agosto de 2024.

Quadro 7: Composição do Colegiado de Curso, 2023

Nome	Atribuição
Professora Rita de Cássia Teixeira Rangel	Coordenadora do Curso
Professora Pollyana Bortholazzi Gouvea	Docente
Professora Silmara da Costa Maia	Docente
Professor Rodrigo Massaroli	Docente
Professor Dagoberto Mior de Paula	Docente
Maria Fernanda Zorzo de Castro	Acadêmico
Tereza Maria Figueiredo de Campo	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Por aposentadoria de docente e por formatura dos acadêmicos membros do Colegiado do Curso de **Enfermagem** foi necessário solicitar novas indicações. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação Nº 010/DIREÇÃO ECS/ 28 de agosto de 2024.

Quadro 8: Composição do Colegiado de Curso, 2024

Nome	Atribuição
Professora Rita de Cássia Teixeira Rangel	Coordenadora do Curso
Professora Pollyana Bortholazzi Gouvea	Docente
Professora Silmara da Costa Maia	Docente
Professor Rodrigo Massaroli	Docente
Professor Dagoberto Mior de Paula	Docente
Ximena Ailen Vargas	Acadêmico
Lorena Oliveira de Melo	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem trimestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Enfermagem sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

A articulação entre os órgãos colegiados da Universidade ocorre de forma hierárquica, partindo de discussões no âmbito do Curso (o que pode incluir gestores, professores, administrativos e acadêmicos), passando pelo Colegiado do Curso onde são avaliadas e, dependendo de seu teor, articulando-se com os demais órgãos colegiados da Instituição. As temáticas relativas ao ensino articulam-se com a Vice-Reitoria de Graduação, através da Câmara de Ensino – CaEn. As matérias relacionadas à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão são articuladas através da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - CAPPEX. Após a análise das respectivas câmaras, as matérias são encaminhadas para avaliação e aprovação pelo Conselho Universitário – CONSUN.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Enfermagem conta com 40 docentes, sendo 55% doutores, 37,5% mestres e 7,5% especialistas. Dessa forma, o curso de Enfermagem tem seu corpo docente composto por 92,5% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 40 docentes do Curso de Enfermagem, 90,3% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de enfermagem, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange saúde, educação e gestão.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Enfermagem possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de enfermagem por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 40 docentes do Curso de Enfermagem, (90%) possui experiência na Docência Superior por mais de 7 anos. Os demais atuam de 4 a 7 anos (4 docentes / 10%).

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Enfermagem está localizado no Campus Professor Edison Villela - Itajaí, SETOR F2.

São características do campus Professor Edison Villela - Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas F.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada no portão 3;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus** Professor Edison Villela – Itajaí (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no no Centro de Vivência do Campus Professor Edison Villela - Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Enfermagem disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4 do bloco F2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 8 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2, 4º piso. Seu horário de funcionamento é das 7:30 as 22:00 horas, ficando espaço livre para uso docente. As orientações dos alunos também são realizadas nos gabinetes docentes ou mesmo em salas nos espaços compartilhados da universidade.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4º piso do setor F2, na sala próxima a coordenação do curso.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F2, sala 402, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do enfermeiro. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Enfermagem utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela - Itajaí está localizada Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula

dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco F2, com 64 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com ar-condicionado, terminais de computador com acesso à internet, um computador; duas mesas de reunião, 12 cadeiras fixas, um armário com escaninhos individuais para uso pessoal, um quadro branco, aparador para café, bebedouro, duas poltronas, um sofá, TV, mural, um armário suspenso para guardar materiais de escritório e controles de equipamentos multimídia/chaves, iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 02 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam

situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Enfermagem tem à disposição 12 salas de aula, situadas no setor F com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como: habilidades técnicas, simulações, testes laboratoriais, detalhados em item específico.

Os auditórios no setor F, são de uso do curso também para as atividades de ensino, sendo os auditórios I, II, III. Também ficam disponíveis para uso o auditório do setor E (térreo) e Centro de Vivência.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela - Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela - Itajaí são de uso comum aos cursos e 2 deles são de uso específico do Curso de Enfermagem. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h as 22h horas.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de

mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Enfermagem destacam-se: o acesso às bases de dados pelo Portal da Capes e EBSCOHost (Business Surce Premier, Hospitality & Turism).

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Enfermagem têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

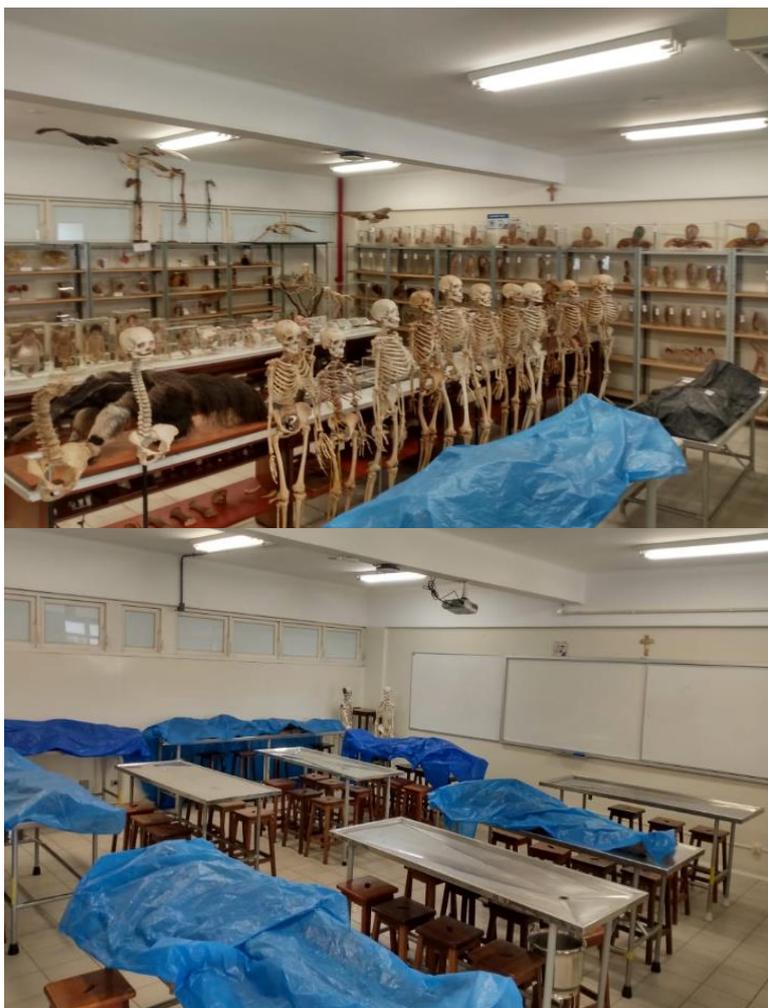
Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Enfermagem possui 8 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores F do Campus Itajaí, entre os quais:

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCNs, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao Projeto Pedagógico do Curso e possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Há avaliação periódica dos laboratórios, considerando as demandas institucionais e do Curso, a qualidade dos serviços prestados e do laboratório, sendo estes resultados utilizados pela gestão acadêmica para subsidiar o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

O Laboratório de Anatomia com 711,22 m² tem capacidade para 125 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas.

Figura 13: Laboratório de Anatomia.



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

O Laboratório de Biologia com 107,60 m² tem capacidade para 24 usuários. Possui 5 bancadas equipadas com 1 banho-maria, bicos de bunsen, agitadores térmicos, 4 bancadas para lavagem de materiais, 3 geladeiras, 2 estufas de secagem, 2 centrífugas, 2 espectrofotômetros, 3 phmetros, 1 capela para manipulação de reagentes tóxicos, 1 destilador e 1 deionizador de água, 1 cuba para banho-maria com refrigeração e equipamentos como vidrarias e pipetadores automáticos.

O Laboratório de Farmacologia tem 2 salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

Figura 14: Laboratório de Farmacologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

O Laboratório de Microbiologia mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107.60 m², para 25 usuários, outro com 62,09 m², para 15 usuários. Os equipamentos incluem: 3 estufas, 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança laminar, 3 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de fluxo laminar, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lava olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de

cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade a antimicrobianos, análise de água e alimentos.

Figura 15: Laboratório de Microbiologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

O Laboratório de Parasitologia possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

Figura 16: Laboratório de Parasitologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

O Laboratório de Imunopatologia possui 1 sala com 98,00m² para 32 usuários e outra com 62,09m² para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga e 1 cabine de segurança biológica.

Figura 17: Laboratório de Histologia e Imunologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2025.

O Laboratório de Histologia possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias.

Figura 18: Laboratório de Histologia e Imunologia



Fonte: Direção da Escola de Ciências da Saúde, 2023.

O Laboratório de Fisiologia possui 1 sala com 107,60m², para 32 discentes e outra com 62,09m² para 24 discentes. As disciplinas ministradas são fisiologia geral e humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quirógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

Os laboratórios didáticos especializados possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, o acesso se dá através de rampas e/ou escadas. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança e específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que geralmente ficam expostas em

murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, o que constitui importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de reparos que é informada pelos técnicos aos setores competentes. A manutenção preventiva é realizada semestralmente.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é condizente com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica - Ensino para a Área da Saúde

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Enfermagem são em número de 02, localizados nos setores F2 e F6 do Campus Itajaí.

Os laboratórios de ensino utilizados pelo curso de Enfermagem – de habilidades, possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, o acesso se dá através de rampas e/ou escadas. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que geralmente ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, o que constitui importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de

A atualização dos laboratórios e/ou a substituição de equipamentos ocorre a partir de uma solicitação do Curso à Direção da Escola da Saúde e da previsão de verbas incluídas no orçamento anual do curso e da escola. Semestralmente são avaliadas a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponíveis, bem como, as atualizações disponíveis no mercado. Essa verificação é referência para a aquisição e/ou substituição de equipamentos dos laboratórios.

Equipamentos específicos para o desenvolvimento de pesquisas são adquiridos com verba aprovada em editais externos de pesquisa ou recursos próprios.

A requisição da compra de insumos para as aulas práticas ocorre a partir do plano de ensino do professor, que deve conter o cronograma de aulas práticas, o conteúdo a ser desenvolvido e o número de alunos. Os pedidos para aquisições de materiais são feitos mensalmente ou bimestralmente, sendo os mesmos solicitados pelo responsável pelo laboratório ao apoio administrativo do ECS que aciona o setor de logística para a compra.

A instituição possui um almoxarifado específico para guarda de produtos químicos controlados que estão sob a responsabilidade de um químico contratado pela instituição.

Esses controles ocorrem em função de garantir qualidade para as atividades de ensino programadas para acontecer nos laboratórios, bem como, para as atividades de pesquisa e/ou extensão que necessitam de material de apoio atualizado e na quantidade necessária.

Esse planejamento com a definição de fluxos permite maior organização e controle das atividades, no sentido de garantir a qualidade dos equipamentos e insumos disponibilizados nos laboratórios e, conseqüentemente, a qualidade do ensino, pesquisa e extensão a eles vinculados.

Os laboratórios de habilidade da atividade médica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas e exames clínicos de forma segura.

- **Laboratório de Práticas de Enfermagem:** foi estruturado para oportunizar vivências pedagógicas inter e transdisciplinares, a reflexão crítica e criativa e desenvolver as habilidades necessárias à formação do profissional enfermeiro generalista, pautada no conhecimento e na ética. São realizadas simulações de vivências pedagógicas oportunizadas pelo uso dos manequins que são realistas, com respostas fisiológicas, recursos como respiração, pulsos, aspiração de secreções, sendo especialmente úteis para o treinamento

em cenários variados e situações mais complexas, oferecendo aos acadêmicos a possibilidade de aprender técnicas e praticar procedimentos sem colocar em risco a saúde de pacientes. Conta com material de consumo e equipamentos na quantidade necessária e um manual de normas técnicas que orienta o funcionamento do laboratório.

Está localizado em 2 salas: uma com 124,00m² e outra com 62,00m² e capacidade de atender 55 e 30 discentes. Mantém constante inovação, disponibilizando um grande número de manequins (106 peças) e outros materiais e equipamentos como: bombas de infusão, monitores, balanças, eletrocardiógrafo, rede de gases (simulação), oxímetro, curativos alternativos, sondas, coberturas especiais, dispositivos intravenosos, entre outros. Para coordenação das atividades conta com 01 enfermeira e 02 bolsistas, e também com professores com carga-horária específica para atendimento aos alunos.

Destacam-se espaços específicos destinados às aulas de pediatria e puericultura, com exposição de modelos infantis, nas diversas fases do crescimento e desenvolvimento: balanças, berços, incubadora, banheiras, cabeças para punção periférica, bebê para cateterização periférica central e braços, bem como para a saúde da mulher. Possui ainda um ambiente que possibilita a vivência de situações de emergência cardiovascular, com manequim computadorizado e cenário similar a uma Unidade de Terapia Intensiva.

Aplica-se com rigor as normas de biossegurança, com utilização de equipamentos de proteção, como luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório jaleco, sapato fechado e calça comprida. O ambiente possui pias e descartes apropriados de material contaminante, perfuro-cortantes, correspondentes às boas práticas de segurança que não colocam em risco a saúde dos usuários. Mantém-se permanentemente o ambiente climatizado, iluminação natural e artificial, sendo a manutenção realizada periodicamente por técnicos especializados.

A utilização do Laboratório como estratégia de complementação das atividades teóricas, permite aos discentes uma maior vivência da realidade clínica, proporcionando segurança e o desenvolvimento de habilidades quanto aos procedimentos a serem realizados. Desenvolve-se atividades voltadas à comunidade através do apoio oferecido ao ensino de outros cursos e outras instituições, a realização de educação em serviço e educação em saúde, que acontecem com frequência, através da disponibilização de recursos materiais e espaço físico. Os laboratórios são disponibilizados para a comunidade através de um programa de visitas.

Figura 19: Laboratório de Práticas de Enfermagem



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2024.

Figura 20: Laboratório de Práticas de Enfermagem





Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

Figura 21: Laboratório de Práticas de Enfermagem – Aula de Biossegurança

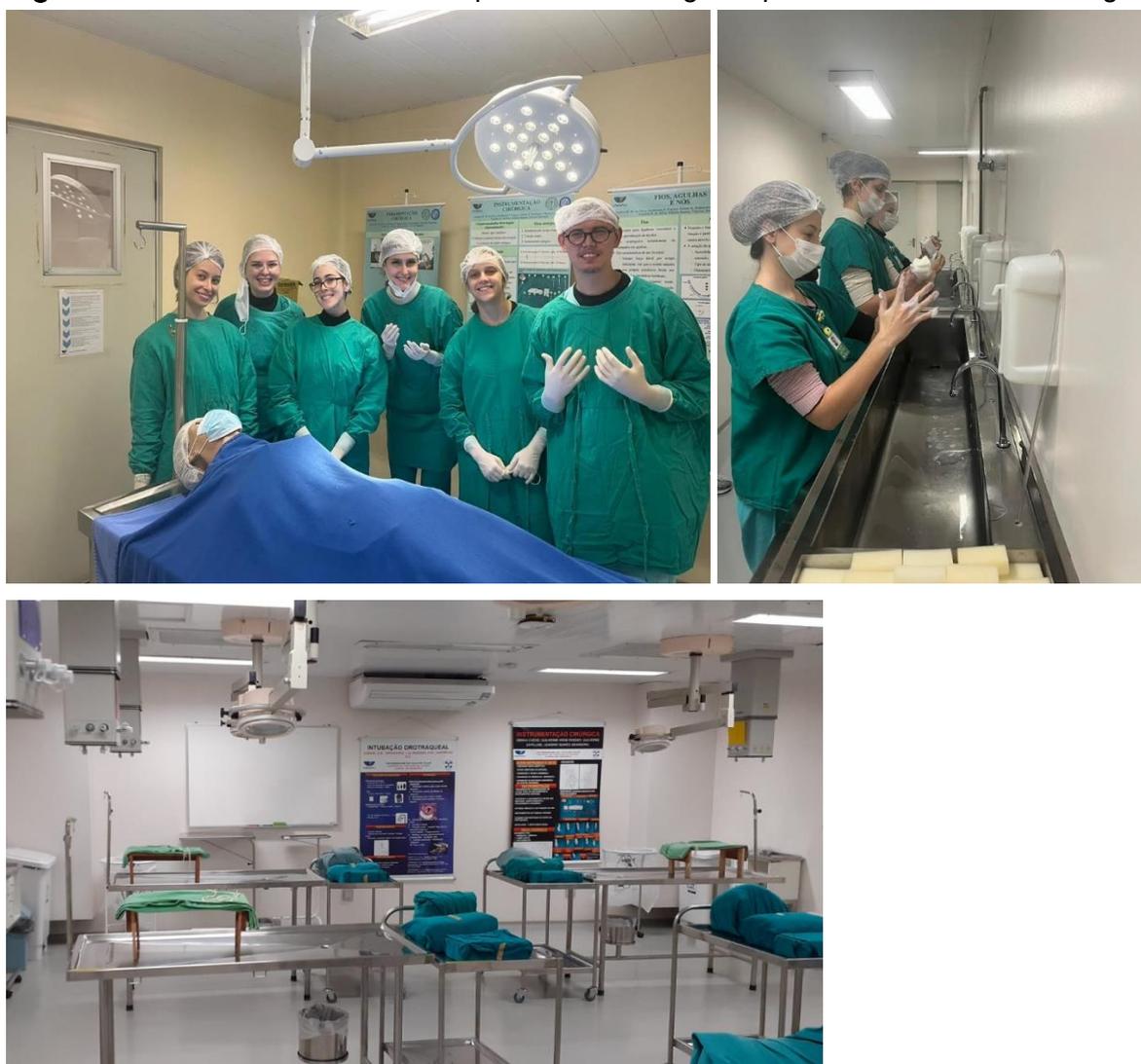


Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

O Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE), está localizado no piso térreo do bloco F-6 e conta com uma área de 583 m², destina-se a demonstrações de cirurgias e técnicas cirúrgicas experimentais em aulas práticas, atendendo o ensino e a pesquisa. Permite o desenvolvimento de atividades de ensino com objetivo de aprimorar as habilidades técnicas na área de centro cirúrgico e favorecer o trabalho dentro dos princípios éticos da experimentação animal (3Rs da sustentabilidade-Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Possui infraestrutura de Centro Cirúrgico, possibilitando criar cenários de práticas reais e adequados, incluindo salas de estudo, salas de cirurgia, de escovação, de esterilização, expurgo, rouparia, vestiário masculino e feminino, farmácia, sala de materiais cirúrgicos, totalizando 17 ambientes com capacidade para atender 90 alunos. Como estrutura física de apoio, possui 6 banheiros com 11.100m², 2 vestiários (feminino e masculino) com 28.2m², 1 sala de professores (15.5m²), 2 salas cirúrgicas com 88m², contendo espaço pré e pós-operatório, expurgo (8m²), farmácia (9m²), câmara escura (4.15m²), rouparia (7m²) e depósito com 15.4m². A secretaria possui 10m², com corredores amplos para a circulação. A ventilação e iluminação são adequadas ao espaço físico.

Figura 22: Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental – Aula Enfermagem



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

O laboratório é de fácil acesso, localizado no térreo do bloco F-6, os ambientes são climatizados e a iluminação natural e artificial é adequada ao espaço físico.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

A Instituição conta com unidade(s) hospitalar(res), própria(s) legalmente por período determinado, que apresenta(m) condições para formação do estudante da área de saúde, estabelece(m) sistema de referência e favorece(m) práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos - para toda a Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HIPA é classificado como Instituição de médio porte e considerado Hospital de Referência, uma vez que atende o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HIPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca dos 50 mil/ano. Atualmente, o HIPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

O Hospital Infantil Pequeno Anjo serve como cenário de prática para o Curso de Enfermagem desde sua criação em 2002, principalmente para as disciplinas de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (5º período) e Estágio Curricular Supervisionado (8º período). O hospital ocupa uma área de 3.313,60 m² no centro de Itajaí, conta com os serviços de nutrição e dietética, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, pedagogia, radiodiagnóstico por imagem, análises clínicas e farmácia hospitalar.

O corpo clínico é formado por aproximadamente 50 médicos, que atendem em diversas especialidades e 27 enfermeiros. No HIPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles o Curso de Enfermagem desenvolve estágios obrigatórios e não obrigatórios, destacando-se sua importância como cenário de prática para o Curso.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, que é um ambulatório situado no Setor F7 vinculado ao Escola de Ciências da Saúde (ECS), a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, e o Ambulatório de Gestação de Alto Risco, que serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí. A USFC possui uma área física de 5.000 m² e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 Equipes da Estratégia Saúde

da Família e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário. Esta unidade constitui importante campo de estágio básico e estágio curricular supervisionado do Curso.

Figura 23: Ambulatório da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC



O Curso desenvolve seus estágios em diversas unidades públicas e privadas conveniadas, como: Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, Secretaria Municipal de Saúde de Itapema, Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, Secretaria Municipal de Saúde de Camboriú, Secretaria Municipal de Saúde de Navegantes, Secretaria Municipal de Saúde de Brusque, Hospital Municipal Ruth Cardoso, Hospital do Coração, Hospital da Unimed e Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. Este último concentra grande parte dos estágios básicos nas disciplinas de Princípios do cuidado de enfermagem I e II, Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e Saúde do Adulto e do Idoso. Este hospital é de grande porte e conta com aproximadamente 500 leitos distribuídos em 16 Unidades de Internação para atender pacientes de Itajaí e Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí, habilitado no SUS em diversas especialidades médicas de média e alta complexidade. Foi fundado em 1956 e desde 1982 constitui um dos principais cenários de prática do Curso. Encontra-se em período de ampliação com o início das atividades no Complexo Madre Tereza do Pronto Socorro, UNACON, Centro de Diagnóstico por Imagens, Unidade de Internação Oncológicas e UTI IV já em funcionamento, na qual estão previstos espaços didáticos para a supervisão dos estágios.

Figura 24: Estágios Básicos nas Clínicas Médica, Clínicas Cirúrgicas e UTI do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

Figura 25: Estágios Básicos no Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico e Alojamento Conjunto do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

Figura 26: Estágios Básicos em Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde – Itajaí.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

Figura 27: Estágios Básicos - Instituição de Longa Permanência do Idoso – Itajaí.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2023.

Existem ainda convênios com empresas, nas quais os alunos desenvolvem o Estágio Curricular Supervisionado do 10º período. Todas as instituições e empresas conveniadas para os estágios atendem os critérios estabelecidos pelo Curso, tendo número suficiente de enfermeiros e com funcionamento e qualidade reconhecidos na área.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024 se dá por 37 membros, 18 titulares e 18 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas quinzenal, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.